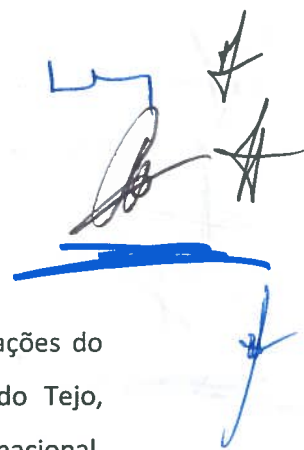


Ata da 7ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI

Malpica do Tejo, 14 de Fevereiro de 2018



Ao décimo quarto dia do mês de fevereiro de 2018, reuniu, pelas 9h20 nas instalações do Centro de Apoio às Actividades de Natureza, localizadas na aldeia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, o Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional, adiante designado por Conselho, órgão previsto no Protocolo “Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa no Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI”.

Participaram na reunião, o Município de Vila Velha de Rodão, representado pelo Presidente, Dr. Luís Pereira, o Município de Idanha-a-Nova, representado pelo Eng.º Manuel Monteiro, o Município de Castelo Branco, representado pelo Eng.º Luís Andrade, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), representado pelo Eng.º João Carvalhinho, a Associação Empresarial da Beira Baixa, representada pelo Presidente, Sr. José Gameiro e o Instituto Politécnico de Castelo Branco, representado pelo Eng.º Celestino Almeida.

Presidência e secretariado na reunião

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho de Gestão, Dr. Luís Pereira e secretariada pela Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto do PNTI, Eng.ª Madalena Martins.

Ordem de Trabalhos

Da presente reunião fez parte a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Ponto- Informações
- 2.º Ponto- Análise e aprovação do Plano de Atuação 2018
- 3.º Ponto- Apresentação do ponto de situação do Plano de Valorização 2018-2022
- 4.º Ponto- Análise e votação da lista de parceiros
- 5.º Ponto- Calendarização dos próximos passos
- 6.º Ponto- Outros assuntos

Deu-se início à reunião com a saudação do Presidente do Conselho de Gestão a todos os presentes, agradecendo a sua comparência.

O Eng.º João Carvalhinho justificou a ausência do Eng.º Viriato Garcês para participar nesta reunião devido a incompatibilidade de agenda

O Eng.º Samuel Infante, da Quercus, solicitou a sua participação na reunião através de uma chamada Skype, mas tal não foi possível por incapacidade tecnológica do local onde decorreu a reunião.

Ponto prévio- Apreciação da ata da 6.ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI

Os elementos presentes na reunião foram questionados no sentido darem indicação se tinham recebido a ata da reunião anterior e se sobre a mesma tinham alguma consideração a fazer. À ata enviada previamente por email, foram incorporados os contributos dados pelo ICNF e da Quercus. Na ausência de novos comentários foi a mesma considerada aprovada.

1.º Ponto – Informações

A Eng.ª Madalena Martins informou que a nota de imprensa relativa ao inquérito referente ao Levantamento de Opinião sobre o PNTI foi difundida pela Lusa, tendo sido noticiada quer nos meios de comunicação social local e regional quer no “Diário de Notícias” e no jornal “O Jogo”. Até ao momento foram contabilizados 42 inquéritos respondidos, que incluem os 9 inquéritos efetuados pelo ICNF a grandes proprietários e a pescadores do PNTI.

Foi dada indicação de que na próxima reunião de dia 14 de Março estará presente o Dr. João Carlos Farinha para apresentar a marca Natural.pt.

O Eng. Manuel Monteiro fez um ponto de situação do Grupo de Trabalho da Gestão Cinegética e Conservação da Natureza (GTGCCN), dando nota das reuniões deste Grupo de Trabalho ocorridas nos passados dias 24 de janeiro e 5 de fevereiro. Foi apresentada a cartografia que servirá de base de trabalho que incorpora a área do PNTI com os diferentes regimes de proteção, a área da Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional, Erges e Ponsul assim como a proposta de alargamento da ZPE e a área sensível, a área de alimentação de espécies prioritárias e a área de observação de cortiçol-de-barriga-branca (Anexo I). Referiu que o plano de ação previsto é um plano dinâmico para o qual é necessária uma vigilância diária no que concerne à localização dos locais de nidificação e alimentação das espécies prioritárias. Indicou que foram já identificadas as 30 zonas de caça presentes no Parque que pertencem a 28 entidades. Alertou para a necessidade de se criar um grupo dedicado às espécies estepárias.

O Eng. João Carvalhinho reforçou que o universo de intervenção inclui já os novos limites da ZPE e que a intervenção poderá ser inicialmente apenas nas zonas de caça das áreas sensíveis. O objetivo do grupo de trabalho é preparar um caderno de encargos associado à cartografia apresentada, um trabalho de base que irá habilitar o Conselho de Gestão para tomar decisões relativamente a este tema, nomeadamente no que concerne a limitação das atividades cinegéticas e questões críticas relacionadas com as aves estepárias (com particular atenção para o cortiçol-de-barriga-branca). Referiu que a implementação do plano de ação deve ser da responsabilidade do Conselho de Gestão.

A Eng.ª Madalena Martins pediu para estar presente na próxima reunião do GTGCCN.

2º Ponto - Análise e aprovação do Plano de Atuação 2018

A Eng.ª Madalena Martins apresentou o Plano de Atuação 2018 (Anexo II) que foi discutido e aprovado, condicionado pela revisão, por parte dos elementos do Conselho de Gestão, da ~~da~~ prioridade e da entidade responsável de cada uma das medidas. Os elementos do Conselho de Gestão deverão enviar esta revisão para o email copnti.geral@icnf.pt, até ao dia 26 de Fevereiro. Concordou-se que este Plano de Atuação deve funcionar como um roteiro durante o período 2018-2022, mantendo-se as mesmas medidas ao longo dos 5 anos.

3º Ponto – Apresentação do ponto de situação do Plano de Valorização 2018-2022

Foi feita uma apresentação, pela Eng.ª Madalena Martins, do ponto de situação do Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022 (Anexo III), previamente enviado por email a todos os parceiros do Conselho de Gestão, que tem a seguinte estrutura:

1. Enquadramento
2. Projeto Piloto e Plano de Valorização 2018-2022
3. Breve caracterização do Parque Natural do Tejo Internacional
4. Fatores críticos de e para a mudança
5. Grandes desafios para a gestão do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI)
6. Auscultação dos atores chave
7. Plano de Atuação

Foi dada indicação que os capítulos 1, 2, 3 e 4 estão praticamente concluídos, faltando o contributo da Quercus para o parágrafo referente à disponibilização de alimento para as aves necrófagas, no capítulo 4.

O capítulo 5 necessita de uma revisão à Análise Swot.

A Eng.ª Madalena Martins solicitou o apoio do IPCB para a elaboração do capítulo 6, referente à auscultação dos atores chave.

No capítulo 7, foi dado destaque à tabela das ações, (ver última página do Anexo 3) que será elaborada por cada uma das medidas anunciadas anteriormente, no 2º Ponto. O Dr. Luís Pereira alertou para a importância de se elaborar uma calendarização mais pormenorizada para cada ação. Foi reforçado o facto das medidas expressas no capítulo 7 serem constantes ao longo dos 5 anos do Plano de Valorização. O capítulo 7 necessita ainda de ver respondidas as seguintes questões: Quais são as ações que serão implementadas? | Como será executado este Plano de Ação? | Qual a metodologia de elaboração? | Como será financiado? | Como será monitorizado?

4º Ponto – Análise e votação da lista de parceiros

Foi apresentada a lista de parceiros, previamente enviada por email (Anexo IV). Esta lista foi elaborada com base na inventariação efetuada na 1ª reunião de Direção do PNTI, de 9 de maio de 2017, tendo sido acrescentadas outras entidades passíveis de a integrarem. A lista de parceiros foi discutida e aprovada na generalidade. À lista discutida serão adicionados os contactos enviados pelo ICNF de grandes proprietários e de pequenos proprietários cujos contactos a Eng.ª Madalena Martins irá obter junto dos municípios. Os contactos do setor cinegético, incluindo os responsáveis pelas reservas de caça turística, serão enviados, para o email copnti.geral@icnf.pt, pelo GTGCCN. A lista será posteriormente organizada num ficheiro Excel, por área setorial, onde constarão os respetivos contactos, e será difundida por todos os elementos do Conselho de Gestão.

5º Ponto- Calendarização dos próximos passos

Foi apresentada uma proposta de calendarização para os próximos passos (Anexo V) para o trimestre de fevereiro a abril de 2018, tendo sido acordado o seguinte:

	Fevereiro	Março	Abril
1. Reuniões de Direção	28	28	
2. Reuniões do Conselho de Gestão	14	14	18
3. Aprovação da lista dos parceiros	14		
4. Reuniões com presidentes de Junta de Freguesia		3, 8, 15, 22,29	4
5. Conclusão do Plano de Atuação 2018	9		
6. Aprovação do Plano de Atuação 2018	14		
7. Conclusão do Plano de Valorização 2018-2022		7	
8. Aprovação do Plano de Valorização 2018-2022		14	
9. Apresentação da estrutura do inquérito dirigido a turistas			18
10. Conclusão de inquéritos on-line		31	
11. Conclusão do relatório do inquérito on-line			11
12. Apresentação dos dados dos inquéritos realizados			18
13. Início do <i>design</i> (responsáveis, orçamento, financiamento) para implementação das ações prioritárias do Plano de Atuação 2018.			18
14. Elaboração de relatório trimestral das atividades do Projeto Piloto			30

Ficou acordado que a oitava reunião de Conselho de Gestão irá decorrer no dia 14 de março, em Perais, e terá início às 9h30.

6º Ponto- Outros assuntos

Foi apresentada a proposta do EUROPARC (Anexo VI) para visita de estudo a modelos de gestão de parques naturais em França e na Bélgica. Com o objetivo de conhecer e entender:

- a) como é que se organizam os respetivos órgãos de gestão;
- b) qual o seu quadro legal de funcionamento/competências;
- c) quais os instrumentos de gestão do território usados e nível de vinculação da sociedade;
- d) mecanismos de financiamento e origem;
- e) plano de atividades e principais atividades desenvolvidas;
- f) principais *stakeholders* e mecanismos/momentos de participação na gestão do parque;
- g) relações com as autoridades regionais e nacional da conservação da natureza.

As datas propostas para esta visita são de 16 a 20 de Abril e o orçamento previsto que inclui voo, carros, hotéis, refeições e pagamento ao Paulo Castro (que acompanhará a visita e funcionará como tradutor técnico), ronda os 500€.

O IPCB demonstrou indisponibilidade em participar nesta visita de estudo.

A Eng.ª Madalena Martins irá enviar a proposta do EUROPARC por correio eletrónico aos elementos do Conselho de Gestão que deverão dar uma resposta sobre a sua disponibilidade para integrarem esta visita de estudo.

O Dr. Luís Pereira deu nota da assinatura do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental e o Município de Vila Velha de Ródão que permitirá o desenvolvimento das questões processuais tendentes à contratualização dos serviços de assessoria e coordenação técnica do Projeto Piloto.

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a 7ª reunião do Conselho de Gestão do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, pelas 11h15.

O Presidente do Conselho de Gestão



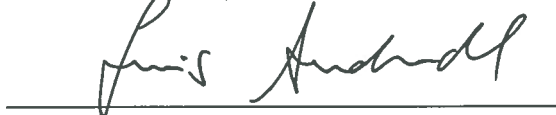
Luís Pereira, Dr.

P'lo Município de Idanha-a-Nova



Manuel Monteiro, Eng.º

P'lo Município de Castelo Branco



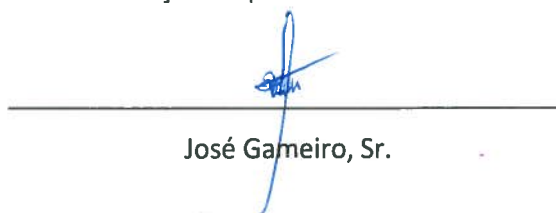
(Em representação de) Luís Correia, Dr.

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas



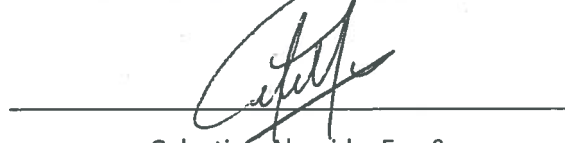
João Carvalhinho, Eng.º

A Associação Empresarial da Beira Baixa



José Gameiro, Sr.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco



Celestino Almeida, Eng.º